

## Açores e a Pastoral de Peregrinações

O dia 12 de Julho na Ilha do Faial — Açores, foi vivido em espírito de penitência e oração, conforme os pedidos feitos por Nossa Senhora aos três pastores e em união com os peregrinos que, na mesma data, procuravam dar resposta satisfatória à Virgem no seu santuário da Cova da Iria.

Pela manhã, dois grupos de devotos da Virgem de Fátima, depois de participarem na Missa, respectivamente na matriz e Feteira, partiram a pé em sentidos diferentes e, tendo feito um percurso circular, foram confluír pelas 20.30 horas na ermida da Ribeira Funda, único templo faialense erigido a Nossa Senhora de Fátima.

A preparar a peregrinação houve um tríduo em diferentes paróquias.

Esta peregrinação e esta ermida têm uma história.

A ermida foi inaugurada a 13 de Julho de 1950. Construíram-na o zelo sacerdotal e a caridade do P.<sup>o</sup> José Silveira Luís que, na Sua Glória, Deus já de certo recompensou. Para evitar ao punhado de paroquianos seus que habitava aquela aldeia desgarrada

da uma longa caminhada para a Missa dominical, fez ele, essa mesma caminhada, talvez centenas de vezes, levando num cestinho farnel para um dia, a fim de incentivar os trabalhos.

Na mesma data da inauguração da ermida, um número considerável de pessoas da Ribeira Funda e de povoações vizinhas veio até à cidade situada no lado oposto da Ilha, a fim de ir a pé, em peregrinação, até à ermida recém-construída.

O costume pegou e manteve-se com maior ou menor entusiasmo que, ultimamente, arrefecera bastante. E faltava-lhe uma organização conjunta das paróquias e responsáveis devidamente preparados.

Quando, na sua antepenúltima ida ao Faial, o sr. P.<sup>o</sup> Manuel de Sousa Antunes organizou com o ouvidor eclesiástico da Horta, P.<sup>o</sup> José de Freitas Fortuna, o secretariado de Ilha do Movimento dos Cruzados de Fátima para o Faial, foi sugerido que este Secretariado chamasse a si a responsabilidade da peregrinação à ermida de Nossa Senhora de Fátima da Ribeira Funda.

O Faial é uma ilha com cerca

de 16.000 habitantes e 13 paróquias das quais 12 possuem já direcções paroquiais do movimento dos Cruzados de Fátima devidamente organizadas e assistidas pelos respectivos párocos. Todas estas direcções têm estado representadas nas três peregrinações anuais que desde então se realizaram.

A de sábado passado — 12 de Julho — foi a primeira que percorreu as 12 paróquias onde os Cruzados de Fátima estão organizados, tendo as respectivas direcções, sempre que possível com o pároco à frente, feito o acolhimento em todas as igrejas do percurso ou noutros lugares de culto.

À homilia o ouvidor eclesiástico, sr. P.<sup>o</sup> José de Freitas Fortuna, salientou o valor das peregrinações e falou sobre o tema escolhido: «COM MARIA CONSTRUÍMOS A PAZ» e o compromisso geral a assumir: — «a recitação diária do Terço em família».

Como compromisso paroquial, os Cruzados de Fátima da matriz decidiram lutar pela modéstia cristã no vestuário, disse também o orador.

OLÍVIA DO CORAÇÃO DE JESUS P.